

TEMA:

A água é a origem da vida, por esse simples fato, sua importância, já se justificaria naturalmente para qualquer civilização; Porém, hoje, mais do que nunca, a água ganha importância ainda maior em nossas vidas já que água potável, limpa e de qualidade é artigo de luxo nos dias de hoje.

Todavia, os habitantes do Vale do Rio Caí, mais especificamente de São Sebastião do Caí, no Rio Grande do Sul, vivem uma história de ambivalência e de contraste com a água que os cerca. Com cheias do Rio Caí de uma a duas vezes ao ano - que são capazes de inundar praticamente metade do centro da cidade - a cidade com um porto que já foi ponto de passagem obrigatório na rota fluvial entre Porto Alegre e Caxias do sul, hoje vive com medo de seu bem natural mais preciso. Esse medo se reflete em sua disposição urbana, que “volta as costas” para o rio.

A Partir disto e de pesquisas feitas com biólogos locais, como Jackson Müller, um núcleo regional onde se possa monitorar, estudar e controlar a qualidade do Rio Caí e dois demais rios que constituem a bacia hidrográfica local, e que ao mesmo tempo seja capaz de devolver a importância urbana e de paisagem do rio para a cidade de São Sebastião do Caí se torna uma necessidade tão básica quanto a água para os habitantes da Região.

Projeto ÚNICO no estado, “**SOBRE ÁGUAS: Centro de Cultura, Conscientização e Pesquisas Fluviais**” é um projeto completo do ponto de vista da integração entre arquitetura, paisagem, sociedade e natureza. Além de laboratórios de pesquisa e monitoramento das águas das bacias hidrográficas locais, o projeto conta com salas de aula para educação ambiental, de atelier e culinária, com o intuito de gerar uma fonte de renda, para a população mais carente que vive no entorno do rio. Com isso, SOBRE ÁGUAS pretende devolver e compartilhar o protagonismo do rio com a cidade de São Sebastião do Caí.

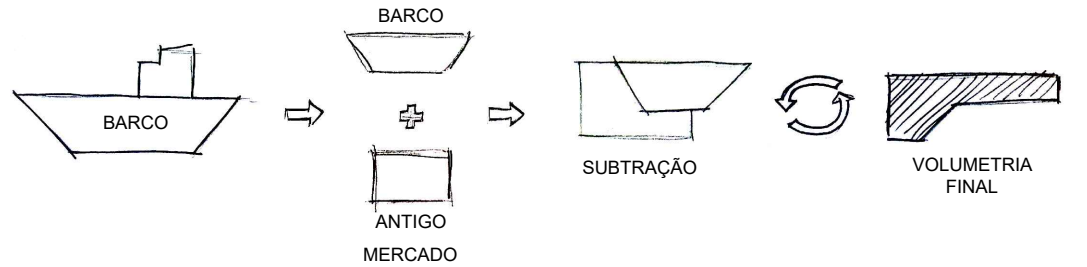
CIDADE:

Emancipada de São Leopoldo em 1 de maio de 1875, a então Villa de São Sebastião do Cahy teve papel fundamental na recepção das levas de colonos italianos que se estabeleceram no Campo dos Bugres, que foi batizada de Caxias do Sul, devido ao seu porto ser o último atingível por naus de grande calado. Os produtos chegavam de barco e o transporte terrestre era feito pelos caixeiros-viajantes, montados em mulas, que percorriam centenas de quilômetros trocando mercadorias manufaturadas por produtos agrícolas ou coloniais, que por sua vez voltavam a São Sebastião do Caí e eram enviados de barco a Porto Alegre e outros mercados. Tem uma área de 111,5 km² e sua população estimada é de 21,431 habitantes, com densidade demográfica de 195,8 hab/km². É um município que conta com as águas do Rio Caí. O principal evento que acontece na cidade é a Festa Nacional da Bergamota, que ocorre a cada 2 anos, contando com exposições, degustação e diversos shows.

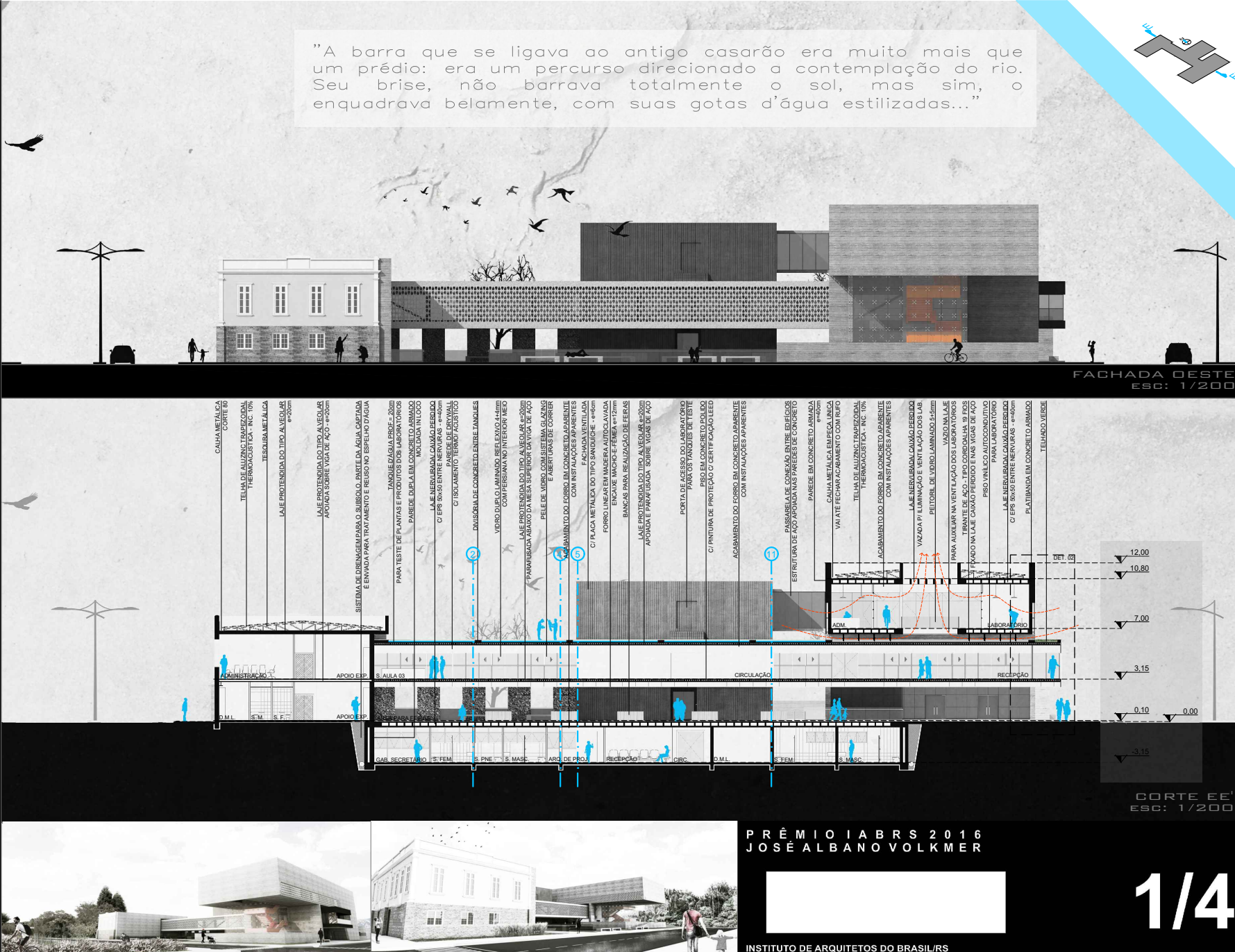
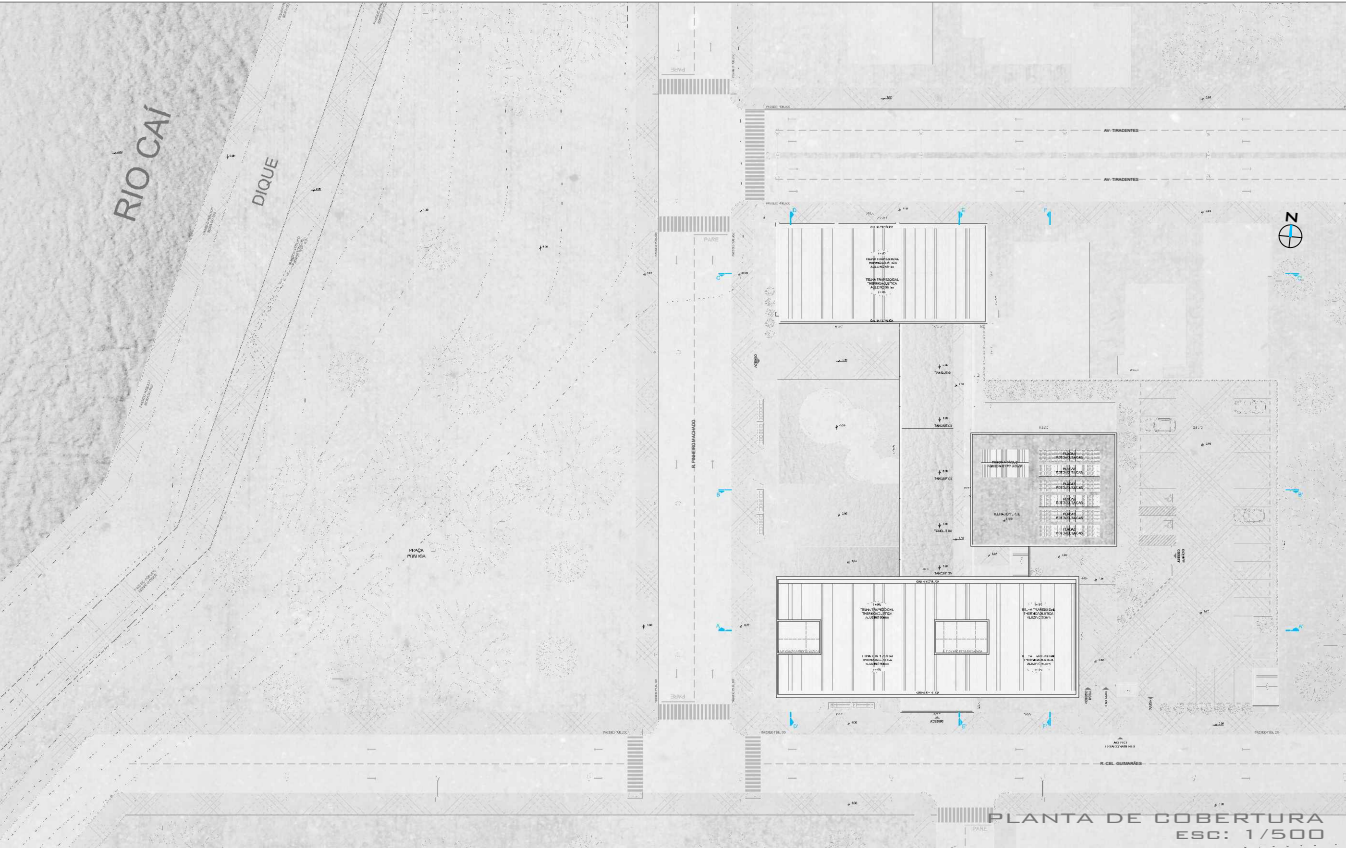
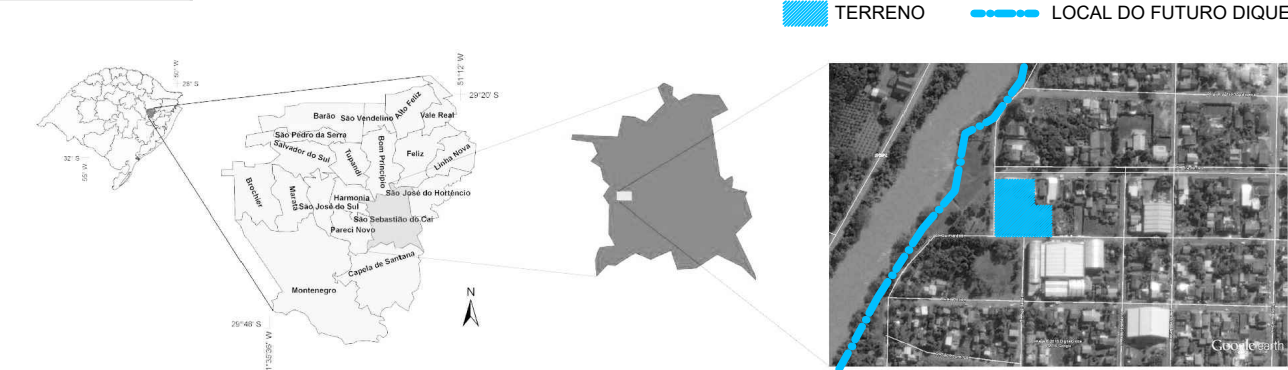
DIRETRIZES:

- **UTILIZAR** a antiga pré-existência, de um mercado construído entre o fim do Século XIX e final do Século XX pelo imigrante Adolfo Oderich e que funcionava junto a um antigo porto, que era referência para o crescimento da região, para criar um espaço que conte um pouco da história da cidade;
- **REVITALIZAR** o entorno da área do projeto que sofre com o descaso da cidade devido as constantes enchentes, que em certas situações chega a alcançar metade do centro da cidade;
- **PROPOR** salas de aula e cozinhas que possam ensinar fontes de renda e aprendizado para a população carente que se encontra próximo ao projeto;
- **PROPORCIONAR** um espaço, como feiras, onde essa produção culinária e artística, posso gerar lucro para a população;
- **FAZER USO DA PROPOSTA** feita pela Metroplan, após estudo feito no local, e que indicou a construção de um dique como melhor solução para a cidade. Contando com sua futura construção, que depende apenas de liberação de verba pública, o projeto vai se **APROPRIAR** da proteção e altura média do dique, que é de 5m, acima do nível normal do rio;
- **REFERENCIAR** as antigas inundações e todo o transtorno que elas causaram através de espelhos d'agua previstos no projeto;
- **CRIAR** uma volumetria que se destaque e represente a solução para os problemas da região, sem que seja esquecido o passado;
- **REALOCAR**, a Secretária do Meio Ambiente, para uma área dentro do projeto, pois hoje, a Prefeitura sofre com problemas de infraestrutura, e a Secretária não se encontra junto a Prefeitura, e sim em um lugar provisório, em outro prédio.

FORMA:



LOCALIZAÇÃO:



PRÊMIO IABRS 2016  
JOSÉ ALBANO VOLKMER



INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL/RS

1/4